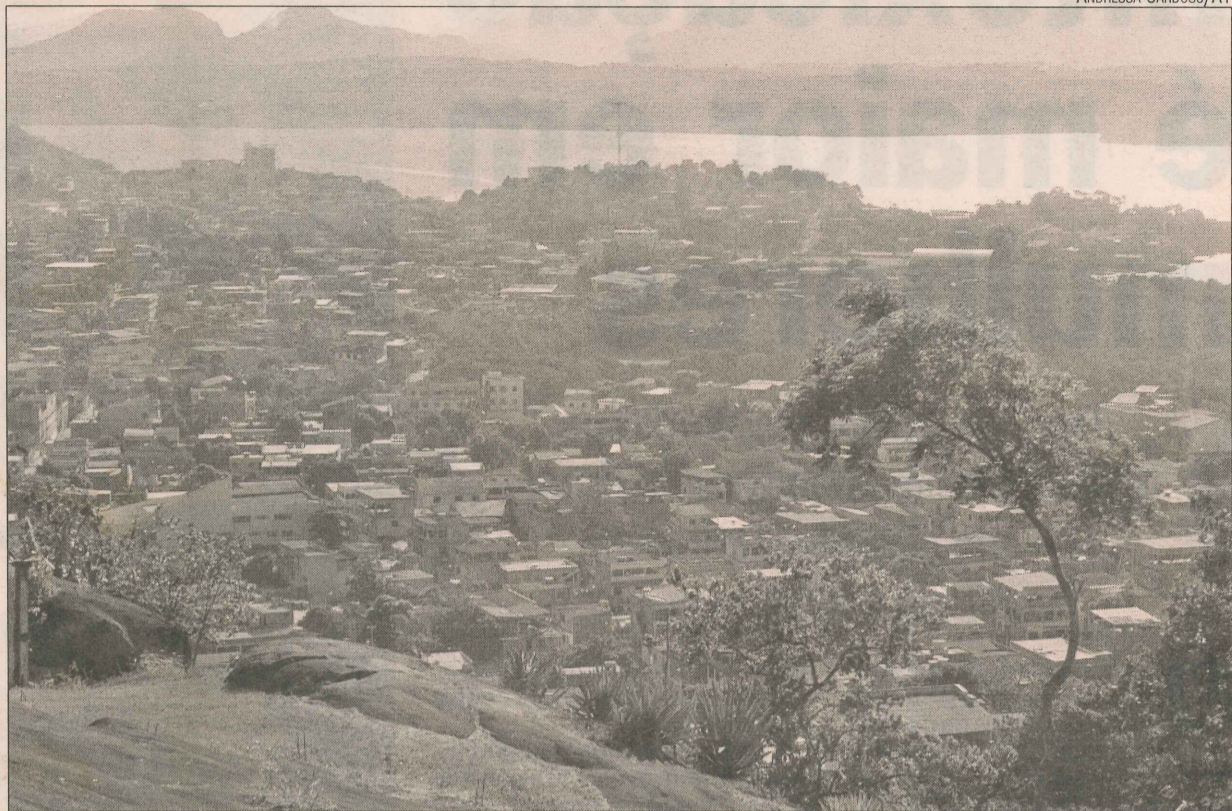


CIDADES

ANDRESSA CARDOSO/AT

Bairros com mais doenças pela poluição

Estudo mostrou que a Grande São Pedro sofre mais com a poluição do ar devido à direção do vento. Problema se agrava em abril



Grande São Pedro: poluição do ar é influenciada por fatores climáticos e direção do vento

Pneumonia, bronquite e asma. Os moradores da região da Grande São Pedro, em Vitória, são os que mais sofrem de doenças respiratórias causadas pela poluição do ar.

É o que mostra um levantamento feito pelo aluno do curso de Geografia da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), Filipe Gáudio Campos, durante a elaboração de um trabalho de conclusão de curso.

No estudo, que contou com dados da Secretaria Municipal de Saúde de Vitória de 2003, Campos percebeu que no mês de abril o número de casos aumenta.

“Antes, não existiam mapas e gráficos para mostrar onde estava o problema e quando ocorria com mais frequência. Agora, o município terá meios de identificar onde o investimento deve ser feito”, disse o professor de mestrado em Engenharia Ambiental e do curso de Geografia da Ufes Alexandre Rosa dos Santos.

Em 2003, foram registrados na unidade de saúde de 3.333 a 4.165 casos de doenças respiratórias na Grande São Pedro. Em seguida, aparecem as regiões de Maruípe e Continental, com 2,5 mil a 3.332.

Santos explicou que a região é mais atingida em função de fatores sociais e climáticos. “Primeiramente, temos a velocidade e a direção dos ventos que acabam levando toda a poluição para aquela área. Em segundo lugar, temos a questão da qualidade de vida das pessoas que moram ali, que não é a mesma dos moradores da região Continental”, comentou.

ESTUDO

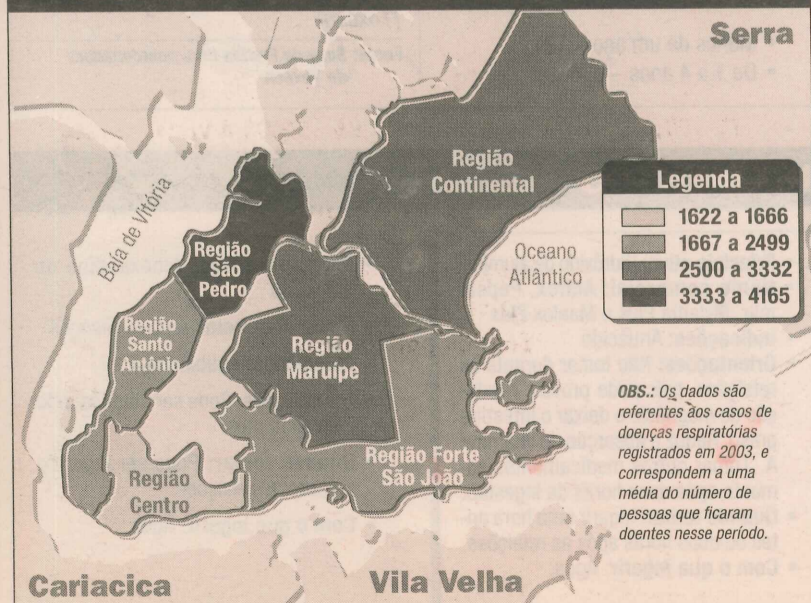
O estudo também mostrou que o período seco (março a outubro) é o que apresenta o maior número de doenças. O pico é registrado no mês de abril. Em 2003 foram contabilizados 1.809 casos contra 795 em janeiro.

“No período seco, a quantidade de partículas poluentes é maior. Como elas não são absorvidas pelos pêlos do nariz, acabam indo parar diretamente nos pulmões, causando pneumonia, bronquite e asma. As maiores vítimas são as crianças com idade entre um e quatro anos”, afirmou o professor.

Quando o assunto são as doenças oftalmológicas, o quadro se inverte. A região Continental passa a apresentar o maior número de casos, seguida da região de Maruípe.

Estevão/Editoria de Arte

NÚMERO DE CASOS REGISTRADOS



Fonte: Filipe Gáudio Campos, com base em dados da Secretaria Municipal de Saúde de Vitória

Poluição. A
ro de 2005.